

J o r n a l

amam



amam

Associação Mineira de Assistência a Mucoviscidose
APOIO AOS PORTADORES DE FIBROSE CÍSTICA

Jornal da Associação Mineira de Assistência a Mucoviscidose - Fibrose Cística - Ano VIII nº 186 - Edição especial - 2012

Assembleia Geral da AMAM elege nova diretoria

página 3



Fotos: Arquivo AMAM

Publicação da SES formaliza Rede de Atenção à Saúde e padroniza cuidados

página 7

AMAM inova em 2012 Ação entre Amigos sorteará três prêmios

página 8

Fisioterapia da AMAM faz 10 anos e já atende com aparelhos doados

página 4 e 5



Fotos: Arquivo AMAM

Com muito orgulho estamos lhe entregando uma edição especial do Jornal da AMAM que traz informações importantes sobre fatos que ocorreram em 2012. Nele você poderá ler matérias sobre a conquista da formalização da Rede de Atendimento a pessoas com Fibrose Cística, a mudança da AMAM para uma nova sede e ainda instruções sobre como participar da Ação entre Amigos deste final de ano, entre outras. No entanto, considero este número com o objetivo principal de me apresentar como a nova presidente da AMAM para o período 2012/2016 após a eleição por aclamação na última Assembleia Geral Ordinária (AGO).

Assumo, junto com os demais diretores, em um momento em que, mais do que nunca, torna-se fundamental seu envolvimento e participação, seja como paciente, familiar, e também, porque não dizer, como parceiro. Muito já se fez até aqui para os que já conseguem atendimento, medicamentos e usufruem da possibilidade de melhoria de sua condição de vida.

No entanto, como dizia Cazuza, “a vida não para” e muitos ainda virão necessitando da continuidade e crescimento de tudo o que já oferecemos e conquistamos. Estas são as palavras-chave: assegurar a continuidade com serviços ainda melhores e compartilhar as responsabilidades para que isto ocorra.

Para terminar, não poderia deixar de expressar meu agradecimento e gratidão a Wagner de Lima Vaz, meu antecessor nestes últimos 11 anos. Agradecimento por sua dedicação e gratidão por sua luta pela manutenção e ampliação da importância da AMAM para todos nós. O resultado de tanta dedicação está presente na vida de todos aqueles que de alguma forma estão envolvidos com a Fibrose Cística. Agradeço também a minha família pelo apoio, em especial, meu esposo Cristiano Silva pelo companheirismo, compreensão e por estar sempre ao meu lado em todos os momentos.

Claudiana Armandane
Presidente voluntária da AMAM

expediente

INFORMATIVO DA AMAM - Associação Mineira de Assistência à Mucoviscidose - Fibrose Cística - Tiragem: 2.000 exemplares - Distribuição gratuita - Jornalista responsável: Hugo Teixeira RT-MG04977JP - Produção: Janaina Vaz - Diagramação: Janaina Vaz e Cleber Aleixo - Revisão: Hugo Teixeira - Impresão: Sempre Serviços Gráficos - Colaboração: Maíra do Nascimento.

DIRETORIA EXECUTIVA - Presidente: Claudiana de Souza Armandane Silva, Vice-presidente: Angélica Marta Borlindo Silva, Diretora Primeira Tesoureira: Rosilane Almeida Lara, Diretora Segunda Tesoureira: Eliane Borlindo Silva Marques, Diretora Primeira Secretária: Rosângela Teles de Souza, Diretora Segunda Secretária: Délia Roizenbruch, Diretora Social: Maria de Lourdes Penna Santos, Diretora de divulgação: Lenir Borlindo Silva Marques, Procurador: Sérgio Augusto Alves.

CONSELHO FISCAL: João Dias Cardoso - Gustavo Olinto da Silva - Wagner Cavazza Pinto Coelho.

CONSELHO CIENTÍFICO - Presidente: Dr. Francisco José Caldeira Reis, Pneumologistas: Dr. Wilson Rocha Filho - Dr. Alberto Andrade Vergara - Dra. Luiza Delfim, Gastroenterologista: Dra. Suzana Melo, Fisioterapeutas: Dra. Hilda Iturriaga - Dr. Evarso da Silva Aquino, Psicólogos: Dr. Edson Luiz Pinto - Wagner de Lima Vaz.

Nutricionistas: Dra. Olindina Barbosa - Dra. Cíntia Passos.

AMAM - Associação Mineira de Assistência à Mucoviscidose
Rua dos Otoni, 705 - Sala 604 - Santa Efigênia - Belo Horizonte - MG
Cep: 30.150-270 - Telefax: 3245-0947
amam@amam.org.br



Calendário AMAM 2013

JANEIRO

01 – Terça – feira
Confraternização Universal
FEVEREIRO

11 – Segunda – feira Recesso
12 – Terça – Feira - Carnaval
13 – Quarta feira de Cinzas

MARÇO

29 – Sexta- feira - Paixão de Cristo

MAIO

01 – Quarta – Feira - Dia do trabalhador

30 – Quinta – feira - Corpus Christi

31 – Sexta – feira - Recesso

NOVEMBRO

15 – Sexta – feira - Proclamação da Republica

DEZEMBRO

24 – Terça – Feira – Véspera de Natal – Recesso

25 – Quarta – feira - Natal

31 – Terça – feira – Véspera de Ano Novo – Recesso

Lembretes

- Estamos com aparelhos de pacientes que voltou da manutenção, quem tiver com aparelho de empréstimo da AMAM, favor entrar em contato com a associação para regularizar a situação;

- Tragam seus aparelhos para realizar a manutenção a cada 6 meses;

- Há horários disponíveis para o ambulatório de fisioterapia;

- Estamos necessitando constantemente de voluntários, caso tenha disponibilidade nos procure.

Claudiana Armendane comandará nova diretoria

Reunida em março passado, a Assembleia Geral Ordinária (AGO) da AMAM elegeu por aclamação seus novos diretores, Procurador, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Conforme o Estatuto, os novos dirigentes terão mandato de quatro anos iniciando-se em junho de 2012 e encerrando-se em maio de 2016. Após a eleição, a nova diretoria indicou ainda o Conselho Científico. A presidente empossada é Claudiana de Souza Armendane Silva e a vice é Angélica Marta Borlido Silva.

Claudiana participa da AMAM há três anos. Ela conheceu a associação quando do diagnóstico de seu sobrinho, hoje com três anos. Passada a etapa inicial de busca de conhecimento e entendimento da situação, ela encontrou alívio ao descobrir que em

Minas há possibilidade de acesso a tratamento adequado e, por consequência, melhoria de prognósticos. Uma das razões dos avanços alcançados no estado é a mobilização por meio da atuação da AMAM, o que a levou a admirar o trabalho realizado e disponibilizar-se a colaborar com a entidade.

A nova presidente considera como desafio importante a meta de congregar os associados em torno das responsabilidades comuns e, principalmente, da continuidade da atuação da AMAM. Para ela é imprescindível mostrar a necessidade do envolvimento no dia a dia da associação, ampliando as conquistas já alcançadas e, assim, encontrar mecanismos de sustentabilidade financeira e administrativa para a entidade.



Fotos: @Arquivo@AMAM

Claudiana Armendane

Após 11 anos, Wagner deixa a presidência e se transfere para o Conselho Assessor Científico

Durante a última Assembleia Geral Ordinária (AGO), após a eleição por aclamação da nova direção (veja matéria acima), vários membros da diretoria e associados se pronunciaram e prestaram uma homenagem a Wagner de Lima Vaz, psicólogo e pai de paciente, agora conduzido ao Conselho Científico e que continuará colaborando com a AMAM nesta nova posição. Desde 2001 à frente da associação, Wagner presidiu a entidade em um período em que muitas conquistas foram alcançadas e consolidadas.








Para Rosângela Teles de Souza, mãe de associado, diretora há mais de dez anos da entidade, “Wagner foi um presidente dedicado à causa da associação lutando pela sustentabilidade da AMAM e fazendo com que a Fibrose Cística (FC) se tornasse mais conhecida”, afirmou. A publicitária Maíra do Nascimento, associada e paciente, enfatiza que ele esteve sempre presente e atuante, não medindo esforços para garantir que as pessoas com FC tivessem toda a cobertura de trata-

mento interdisciplinar e medicação completa.

Segundo o médico Francisco José Caldeira Reis, presidente do Conselho Assessor Científico e fundador da AMAM, é preciso agradecer os onze anos dedicados por Wagner à associação em virtude das mudanças acontecidas. “A gestão de Wagner aumentou a participação dos associados na AMAM, promoveu a Ação Civil Pública, que garantiu a implantação da Triagem Neonatal para FC em Minas Gerais além do fornecimento dos medicamentos essenciais para a assistência adequada aos pacientes, envolvendo e sensibilizando o Ministério Público Estadual (MPE)”. Entre outras coisas importantes, a exemplo de outras associações semelhantes, “criou o Conselho Assessor Científico, do qual participam os representantes das equipes multiprofissionais, que assistem os pacientes”, afirma.

Leia no box ao lado as principais conquistas da AMAM nos últimos 11 anos:

Principais conquistas

-  Diagnóstico da Fibrose Cística (FC) no Teste do Pezinho;
-  Disponibilização dos medicamentos excepcionais de alto custo;
-  Criação do Ambulatório de FC no Centro Geral de Pediatria no Núcleo Kubistchek;
-  Campanha anual divulgando a FC para a sociedade;
-  Criação do Conselho Científico da AMAM;
-  Política de Saúde Pública para a FC;
-  Realização de eventos científicos.

Para refletir

A AMAM é uma entidade sem fins lucrativos e com sua sustentabilidade financeira e administrativa diretamente dependente da participação de voluntários, tanto daqueles que contribuem com seu trabalho quanto daqueles que contribuem de outras formas. Segundo o conceito da Organização das Nações Unidas (ONU), “voluntário é o cidadão que, motivado pelos seus valores de participação e solidariedade, doa seu tempo, trabalho e talento, de maneira espontânea e não remunerada, para causas de interesse social e comunitário”.

No entanto, hoje, além da abordagem de trabalho voluntário como doação unilateral de tempo e conhecimento, como conceitua a ONU, há uma perspectiva mais moderna do trabalho voluntário. Esta nova forma de definir voluntariado considera este tipo de prestação de serviço relacionado com alguma causa social.

Este novo conceito parte da possibilidade educativa do voluntariado e enfatiza o aprimoramento da autoformação e conscientização de quem pratica o trabalho voluntário, que, ao exercê-lo, se aperfeiçoa como cidadão e como indivíduo.

Uma pessoa mais consciente amplia sua inserção social, compromete-se com os interesses da cidadania e encontra caminhos que “a subsidie a descobrir seus talentos, potencialidades e sua identidade”, fazendo com que estes “valores e competências adquiridos pelos voluntários sejam tão importantes quanto os resultados do seu trabalho”.

Ambulatório de fisioterapia 10 anos de funcionamento

Novo quadro ampliado e equipamentos doados por
de 733 atendimentos nos últimos 12



Fotos: @Arquivo@AMAM

A Fisioterapeuta Camilla Borges atendendo o associado Matheus Lucas

O Ambulatório de Fisioterapia da AMAM em 2012 completa 10 anos de funcionamento e registra a data recebendo um conjunto de equipamentos que o capacitam a fornecer atendimento aos pacientes na plenitude de suas necessidades. Os aparelhos, com o valor de cerca de R\$ 80 mil, foram doados em março último pelo Pró-Vida – Central Geral do Dízimo, cuja sede fica em São Paulo (Capital) e que foi fundado e idealizado por Celso Charuri para a promoção humana em sua totalidade. Nos últimos doze meses, os quatro fisioterapeutas do ambulatório realizaram 733 atendimentos.

A indicação da AMAM para participar da seleção de entidades a

serem ajudadas pelo Pró-Vida foi de Roberto Steves, contador voluntário da entidade e pai da paciente Carolina Carnevalli. As doações foram encaminhadas após rigorosa avaliação do Pró-Vida. De acordo com o conselheiro científico e fisioterapeuta responsável da AMAM, Evanirso Aquino, a doação do Pró-Vida é “o reconhecimento da importância do trabalho assistencial da associação mineira por parte de uma instituição de amplitude nacional como o Pró-Vida”.

A aparelhagem recebida é composta de espirômetro, filtros de nebulizador, máscaras Pari Baby pediátrica e infantil, Kits de nebulizadores Pari LC Jet Plus, oxímetros, shakers e sistemas Pari Pep. Segundo Evanirso

ia completa amento

ssibilitaram realização meses

Aquino, os equipamentos estão à disposição dos pacientes cadastrados na AMAM e “representam a possibilidade de uma grande melhora no atendimento do ambulatório que agora passa das etapas de avaliação e orientação anteriores para oferecer atendimento dos grandes centros de tratamento de fisioterapia no mundo”, afirma. Para o fisioterapeuta, a partir do recebimento dos novos aparelhos agora é possível, inclusive, a extensão do tratamento para o ambiente familiar.

A evolução das condições de tratamento oferecidas pela AMAM se iniciou desde o estabelecimento de parceria com o Centro universitário UNI-BH em novembro de 2003. Naquela época o convênio previa a participação de estagiários do curso de Fisioterapia na orientação e treinamento a pacientes na própria associação além da abertura diária do Ambulatório Escolar do Centro Universitário para pessoas com Fibrose Cística esse atendimento aconteceu somente por cinco anos. Posteriormente a associação manteve o atendimento de forma simplificada até ocorrer a reestruturação do ambulatório para o que é oferecido atualmente.

Hoje, estão disponíveis na própria AMAM atendimento diário com quatro fisioterapeutas e um coordenador, além dos equipamentos doados. Para Evanirso, “ter na fisioterapia respiratória um hábito diário significa diminuição de infecções e a possibilidade de melhora na qualidade de vida”.

Nova sede da AMAM

Uma sede do tamanho da participação dos associados. Esta é a melhor maneira de se descrever a nova sede da AMAM. Ainda que bem planejada, com a manutenção do atendimento no Ambulatório de Fisioterapia e Inaloterapia com os novos equipamentos doados (veja matéria ao lado) e com uma estrutura pequena para a recepção, diretoria e secretaria, de fato a nova sede é menor que a anterior. A razão da mudança e da escolha do novo local está exatamente na dificuldade de recursos para a manutenção da entidade. A alteração foi necessária para que fosse possível dar continuidade às ações da AMAM.

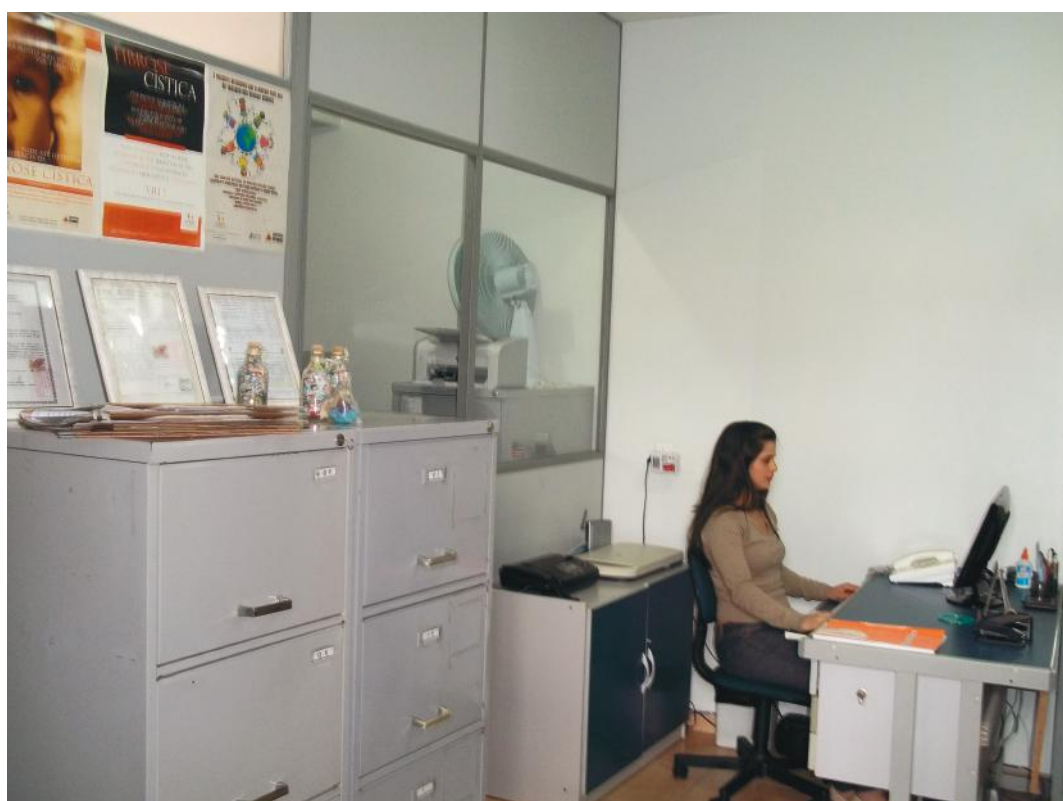
O novo espaço também está situado na região hospitalar e é próximo do endereço anterior com a vantagem de estar mais perto da unidade da Secretaria de Estado da Saúde (SES) responsável pela distribuição de medicamentos. A mudança foi decidida

após muitas reuniões da diretoria que conseguiu adaptar um local de custo menor sem grande prejuízo para o atendimento dos associados.

O endereço da nova sede é Rua dos Otoni nº705, sala 604 no bairro Santa Efigênia, quase esquina com Rua Ceará. Os atendimentos no Ambulatório estão abertos pela manhã de segunda à sexta-feira de 8h às 11h. Na parte da tarde é de segunda à quinta de 13h às 16h.

Para a manutenção da sede estão envolvidos custos de aluguel, funcionárias, telefone, envio de correspondências, material de escritório e limpeza, entre outras despesas. Por isto toda ajuda é fundamental.

Entre no nosso site e saiba como você pode ajudar. O endereço é www.amam.org.br e para mais informações ligue (31) 3245-0947.



Fotos: @Arquivo6AMAM

FDA aprova nova medicação para o tratamento da Fibrose Cística

Uma nova medicação para tratamento da Fibrose Cística foi aprovada em janeiro de 2012 para comercialização pela Food and Drug Administration (FDA), a agência norte-americana de medicamentos. O medicamento é o ivacaftor (anteriormente chamado VX 770), cujo nome comercial nos EUA é Kalideco®. O ivacaftor é um medicamento de uso oral, na apresentação de 150 mg, tomado em duas doses diárias (ou seja de 12/12 horas) e de uso contínuo. Trata-se do primeiro medicamento que trata a causa da doença e não suas consequências, como ocorre hoje com as demais medicações.

A Fibrose Cística tem mais de 1.900 mutações descritas, até o momento. Estas mutações são divididas em 6 classes. As classes I, II e III estão associadas à doença mais grave, cujos pacientes apresentam insuficiência pancreática exócrina e necessitam usar enzimas. As classes IV, V e VI associam-se a manifestações mais brandas e cursam com suficiência pancreática. Em todas as classes de mutações, as manifestações da Fibrose Cística estão associadas à não produção e/ou ao mal funcionamento dos canais de cloro nos órgãos afetados pela doença (pâncreas, pulmões, fígado, intestinos e etc).

Benefícios esperados

O ivacaftor presta-se para o tratamento de pacientes com Fibrose Cística portadores de mutações da classe III. Neste grupo de mutações, o canal de cloro é produzido normalmente, mas não funciona adequada-

mente. O ivacaftor corrige o funcionamento dos canais de cloro, restabelecendo o funcionamento normal das células. O medicamento não restaura tecidos lesionados. O ivacaftor não recupera, por exemplo, a insuficiência pancreática ou bronquiectasias. A expectativa, no entanto, é que o ivacaftor previna o aparecimento de novas lesões nos órgãos acometidos pela doença e que, principalmente, diminua a velocidade de progressão da doença pulmonar.

Os estudos realizados previamente à liberação do medicamento demonstraram aumento médio de 10% no FEV1 basal, melhora dos escores de sintomas, diminuição do número de exacerbações pulmonares e ganho de peso, com o uso diário do medicamento por 48 semanas seguidas. Todos estes aspectos analisados foram considerados relevantes do ponto de vista estatístico e clínico. Por enquanto, o FDA liberou a prescrição do ivacaftor apenas para pacientes com mais de 6 anos de idade e que tenham duas mutações do tipo G551D. A mutação G551D acomete cerca de 4% dos pacientes com Fibrose Cística. Em 2012 estão previstos estudos com a medicação em crianças com idade entre 2 e 6 anos.

Novas medicações em estudo

Duas novas medicações semelhantes estão em estudo e são chamados até o momento de VX 809 e VX 661. Estes medicamentos poderão beneficiar pacientes portadores da mutação delta F508, que pertence à classe II de mutações para a fibrose cística. A mutação delta F508 é a mais

frequentemente encontrada e sua incidência pode variar de 30 a 90% dos pacientes, dependendo da população estudada.

Cabe ressaltar que o ivacaftor não está disponível para comercialização no Brasil e não há ainda previsão para que isto aconteça. Não foram divulgados valores, mas as primeiras notícias são de que os custos do tratamento como ivacaftor são elevados.

Efeitos colaterais

Até 24% dos pacientes testados apresentaram efeitos colaterais com o uso da medicação. Os principais efeitos colaterais associados ao ivacaftor são: dor de cabeça, dor na orofaringe, dor abdominal, infecções das vias aéreas superiores, náuseas, diarreia, congestão nasal e erupção na pele.

Elaborado por: Dr. Alberto Andrade Vergara – Coord. Técnico do Serviço de Fibrose Cística do Hospital Infantil João Paulo II/ FHEMIG, Belo Horizonte, Minas Gerais e Membro do Conselho Científico da AMAM.

Fontes:

FDA: http://www.accessdata.fda.gov/drugsatfda_docs/label/2012/2031881bl.pdf

CFF: www.cff.org/treatments/Therapies/Kalydeco/

Documento oficializa Rede de Atendimento

Um marco para a melhoria da qualidade do diagnóstico, tratamento e atendimento às pessoas com Fibrose Cística (FC) foi a publicação em abril de 2012 pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) do documento “Rede de Atenção à Saúde para Pessoas com Fibrose Cística” que incluiu também a padronização de cuidados. Desde a instalação da Comissão Estadual de Fibrose Cística em julho de 2004, a AMAM apontou para a necessidade da formalização de posicionamentos e definição de responsabilidades sobre o que deve ser a Rede de Assistência e os parâmetros de cuidados. Em Minas, estas conquistas foram precedidas pela inclusão, em 2003, do diagnóstico de FC pelo Teste do Pezinho e pela formulação do Protocolo Clínico em 2007 com as diretrizes do tratamento medicamentoso e da atuação de equipes multidisciplinares. O documento publicado e a consequente regulamentação da assistência pública à saúde das pessoas com Fibrose

Cística em Minas Gerais teve a participação determinante do Conselho Científico da entidade, que já em 2005 apresentou a primeira proposta para a estruturação dos ambulatórios de Fibrose Cística e a estruturação da Rede Pública de Assistência.

Também os hospitais que tratam os pacientes, representados pelos médicos coordenadores dos diversos ambulatórios, foram decisivos na elaboração do documento final e participaram juntamente com o Conselho Científico da AMAM de dezenas de reuniões ocorridas com a SES nos últimos sete anos para este fim, que contou ainda com a participação e o acompanhamento do Ministério Público.

A diretoria da AMAM destaca também que o documento de 2012 é importante porque consolida a responsabilidade da SES em disponibilizar para as pessoas com FC a rede pública de atendimento por meio do Programa de Saúde da Família (PSF) e no circuito de Unidades Básicas de Saúde (UBS).

Ainda de acordo com a diretoria, é preciso definir ainda a responsabilidade em relação ao custo de contratação dos profissionais dos Centros de Referência assim como ampliação e melhoria dos espaços físicos e da continuidade da distribuição e oferta de medicamentos específicos.

Entre outros desafios a serem ultrapassados pela rede proposta, está também o de reduzir a taxa de mortalidade já que em Minas somente 30% dos pacientes são adultos enquanto os números da Escandinávia apontam 45% nesta faixa etária.

Segundo o documento de 2012, a Rede de Assistência é importante para que se faça a transição entre um modelo centrado no paciente para englobar a dinâmica das famílias. Ele reconhece ainda que a Fibrose Cística é parte do conjunto de doenças de atenção complexa e que, embora atinjam de 1 a 5% da população total, podem chegar a consumir recursos importantes da área da saúde.

AMAM vai a justiça por descumprimento de decisão judicial do STF que determina à SES fornecer medicamentos

O ano de 2012 foi marcado mais uma vez por problemas de falta de medicamentos para pessoas com Fibrose Cística (FC). Esta dificuldade ocorre com frequência mesmo com esta situação se caracterizando em descumprimento de sentença judicial já transitada e julgada no Superior Tribunal de Justiça (STJ) em fevereiro de 2011 que determinou a obrigatoriedade de fornecimento pela Secretaria de Estado de Saúde (SES) de medicamentos e equipamentos para pacientes com FC. Entre os medicamentos faltosos estavam antibióticos, enzimas pancreáticas, bronco dilatadores, inalatórios, complementos

nutricionais e suplementos vitamínicos.

A falta de medicamentos atingiu vinte e nove pacientes, resultando em trinta e sete receitas não atendidas. Os problemas ocorreram no período de novembro de 2011 e principalmente entre janeiro a abril de 2012. Além destes casos, até outubro deste ano, ocorreram faltas isoladas. Para solucionar o problema, a diretoria da AMAM promoveu inúmeras reuniões com o Ministério Público Estadual (MPE), e orientou os pacientes e familiares a organizar a caracterização documental sobre a falta dos medicamentos.

Além disso, solicitou o ajuizamento

da excussão da ação judicial (o que ocorreu pela primeira vez em onze anos) caracterizando o descumprimento da entrega dos medicamentos, como também realizou várias reuniões com o Gabinete do Juiz da 5ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias de Minas Gerais solicitando agilização da sentença para a regularização imediata e urgente do fornecimento de todos os medicamentos. A publicação da mesma ocorreu em 06/03/2012 e determinou a SES/MG, no prazo de 72 horas, a regularização do fornecimento, sob pena de multa diária de R\$ 1 mil a ser paga pelo Gestor de saúde, ou seja, pelo próprio Secretário Estadual de Saúde.

Ação entre Amigos

Cupons já estão disponíveis para venda

Este ano a Diretoria da AMAM decidiu inovar na tradicional “Ação entre Amigos”, uma das mais importantes formas de arrecadação de recursos e divulgação para a associação. Realizada há vários anos, a “Ação Entre Amigos 2012” sorteará não um, mas três prêmios. O primeiro é uma TV LCD 42” Full HD com entradas HDMI e USB e conversor digital mais um DVD Player Blue-Ray HDMI com entrada USB. O segundo, uma Câmera Digital 14MP com Zoom óptico 5x, que filma com áudio e tem cartão de memória e bateria recarregável. Para finalizar, o terceiro prêmio é um Microondas com capacidade para 30 litros.

Os associados e amigos da AMAM podem participar solicitando o carnê de cupons na sede da entidade. O bilhete custa R\$ 5,00 e sua venda auxiliará na manutenção, bem como na divulgação do trabalho da AMAM. “A iniciativa foi um sucesso em todos os anos anteriores e é sempre aguardada com grandes expectativas. A AMAM necessita da colaboração e a Ação entre Amigos sempre atrai simpatia e interesse e contribui para os trabalhos da entidade”, diz Rosilane Almeida Lara, diretora financeira da associação. Os prêmios serão sorteados pela Loteria Federal em 29/12/2012. Fique atento e não se esqueça de acertar os valores até 21/12/2012.

Outras formas de contribuição

Desde 2008, Valdirene Henrique Clém e sua esposa Hilda Costa Clém, pais da associada GleyceKele organizam uma barrquinha da AMAM na festa da cidade de Luizburgo, onde residem.

Este ano, como nos anteriores, a ação mobilizou vários moradores de Luizburgo que, juntos, arrecadaram contribuição importante para a entidade, cujo montante já foi entregue à AMAM no último dia 4/10/12.

A iniciativa do Sr. Valdirene e D. Hilda serve de exemplo de criatividade e dedicação e merece o aplauso e agradecimento da diretoria e de todos os associados da AMAM.

Resultado de 2011

Em 2011 a Ação entre Amigos sorteou uma motocicleta Honda CG Fan Ks 125 cc tendo sido arrecadado R\$ 19.751,00 com a venda dos cupons. O premiado foi Almiro Eduardo Mendes, padrinho do associado Diego Márcio dos Reis Freitas. A moto foi uma doação da Sra. Vera Antunes Mazarão Detoni, moradora da cidade de Uberaba e avó do paciente Gustavo Oliveira Detoni.

O prêmio saiu para o ganhador sorteado pela Loteria Federal no dia 25/02/2012 por meio do Bilhete de nº 7316. A moto, comprada na Concessionária Minas Motos, foi entregue pela funcionária da AMAM, Ingrid Kelly Diniz dos Reis.



Almiro Eduardo Mendes recebendo seu prêmio m 2011